



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Programa Bolsa Trabalho nas particularidades de Viçosa/MG

Autores: Marcela Amaro L Pinto (marcelaamarolp@gmail.com), Camila S. de Souza (camilasampaiosouza@gmail.com) - Graduas em Serviço Social pela Universidade Federal de Viçosa(UFV), Cristiane Natalício de Souza (cristiane.souza@ufv.br) - Prof.Dra. no Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Viçosa).

Palavras-chave: Programa Bolsa Trabalho. Neoliberalismo. Trabalho.

Introdução

O Programa Bolsa Trabalho (PBT) faz parte do setor dos Benefícios Eventuais da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) e propõe encaminhar usuários em vulnerabilidade socioeconômica ao mercado de trabalho, por um período de 20 (vinte) dias. Este programa tem como finalidade criar o hábito do trabalho, aumentar a empregabilidade do usuário e propiciar acesso à renda, em busca de tentar garantir a independência financeira do trabalhador.

No entanto, problematiza-se a fragilização do mercado de trabalho no Brasil que, historicamente, não tem dado conta de absorver toda a mão de obra, principalmente, em tempos de neoliberalismo.

Objetivos

Analisar criticamente o Programa Bolsa Trabalho (PBT), oferecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Viçosa/MG, a partir do contexto neoliberal.

Material e Método

Para este trabalho foi feita uma pesquisa de campo qualitativa e exploratória, de cunho descritivo.

A seleção dos usuários participantes do Programa Bolsa Trabalho foi feita na Secretaria Municipal de Assistência Social de Viçosa/MG (SMAS), pelo setor de Proteção Básica. O instrumento utilizado para esta pesquisa foi o roteiro de entrevista semiestruturado.

O fundamento da pesquisa se atrela ao método marxista, em que defende o materialismo histórico dialético, para de forma crítica compreendermos a realidade.

Apoio financeiro

Resultados e Discussão

A partir dos resultados, contestamos que o programa não aborda as causas estruturais da pobreza, como análise do contexto sócio-histórico, desigualdade socioeconômica, da relação de dependência com os países de capitalismo centrais, e claro, os ideais neoliberais. Em vez disso, coloca a responsabilidade primordial do desemprego no indivíduo, ao promover a “empregabilidade”

Além disso, o PBT não oferece condições significativas para o usuário entrar o mercado de trabalho formal, em vista que o programa apresenta como uma política focalizada e temporária.

Conclusões

Fica claro, com as críticas levantadas, a necessidade de se repensar o Programa Bolsa Trabalho. Se o município, disposto a ofertar uma política social voltada para o mercado de trabalho, deve garantir a proteção e a inclusão social dos usuários participantes. Isso implica em promover oportunidades que realmente ofereçam não apenas uma fonte de renda, mas também com meio para desenvolvimento da qualidade de vida do participante.

Por fim, é importante que haja articulação entre as redes de assistência social do município, visando potencializar os recursos disponíveis e promover uma abordagem mais abrangente e integrada.

Bibliografia

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho, reestruturação produtiva e algumas repercussões no sindicalismo brasileiro**. São Paulo, SP: Boitempo. 1997.

CARINHATO, Pedro Henrique. **NEOLIBERALISMO, REFORMA DO ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX NO BRASI**. 2008.

CARVALHO, Mariana Costa. **Mercado de trabalho no Brasil: particularidades da formação social e econômica e a universalidade sistêmica do capital**.2020.

Agradecimentos